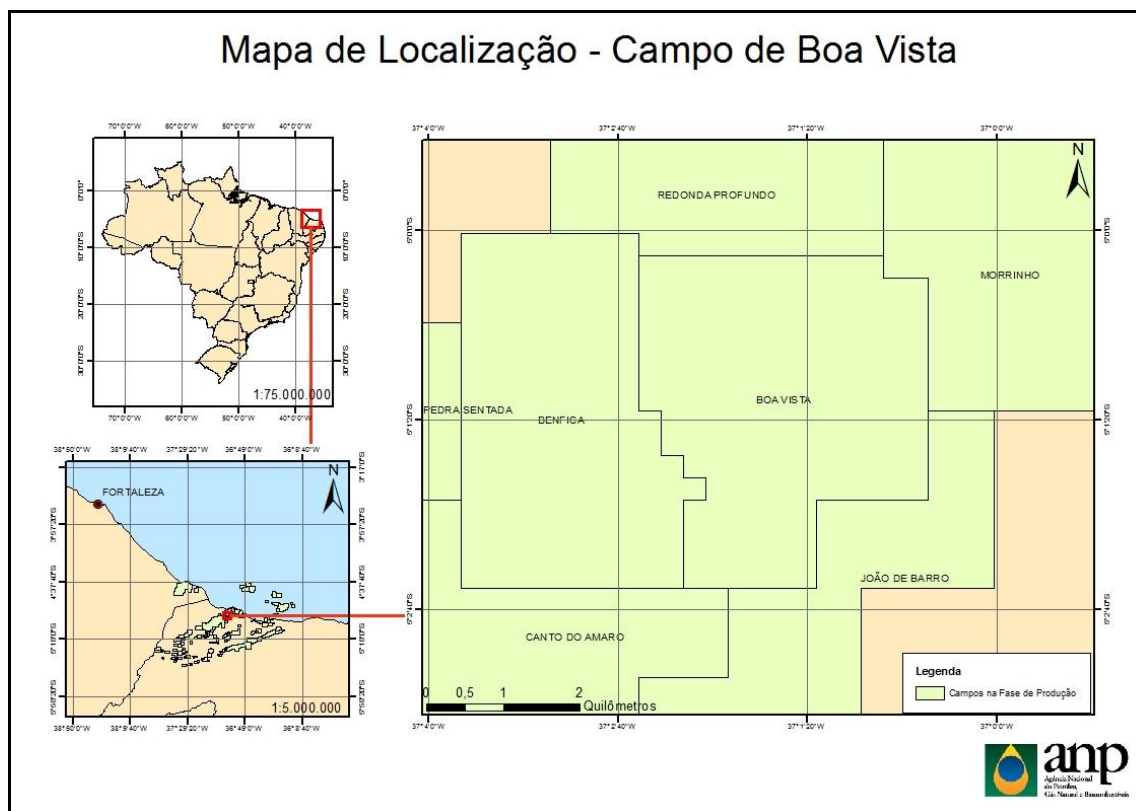


**Plano de Desenvolvimento Aprovado
 Reunião de Diretoria nº 695 de 12/12/2012
 Resolução nº 1212/2012**

BOA VISTA	
Nº do Contrato:	48000.003788/97-57
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Rio Grande do Norte
Bacia:	Potiguar
Localização:	TERRA
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	ÓLEO
Área:	13,14 km²
Situação:	Produção
Descoberta:	18/08/1994
Declaração de Comercialidade:	
Início de Produção:	31/10/1994
Previsão de Término da Produção:	

Concessionário:	Participação (%):
Petróleo Brasileiro S.A.	100

Localização: O Campo de Boa Vista, com área de desenvolvimento de 13,14 km², localiza-se na Bacia Potiguar emersa, no município de Areia Branca, a cerca de 220 km a noroeste da Cidade de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte.



Sistema de Produção e Escoamento: A produção do campo de Boa Vista (BVS) chega às multivias da Estação Coletora B de Redonda Profundo (EC-REP-B) e escoar por um duto até a Estação Coletora e Compressora de Benfica (ECC-BEN) através de um duto de 16" sem a utilização de bombas de transferência. Na ECC-BEN, todo este fluido se junta à produção dos outros sete poços do campo de BVS, além da produção do próprio campo de Benfica nos tanques de produção. Após armazenamento, todo o óleo é bombeado através de um duto para enviar a produção até a Estação Coletora Central do Canto do Amaro (EC-CAM-Central). Na EC-CAM-Central é realizado o processamento primário junto com a produção de outros campos. Através do emprego de tanques de lavagem, a água é segregada e posteriormente tratada na ETAP (Estação de Tratamento de Água Produzida) e utilizada para injeção nos campos do polo de CAM com fins de recuperação secundária. O óleo efluente dos tanques de lavagem é bombeado, medido e enviado por oleoduto de 18" e 20" até o Polo de Guimarães para processamento final. Em virtude do pequeno volume de gás produzido pelo campo (subcomercial), não existem compressores de gás em Boa Vista. No entanto, os sete poços que possuem gás associado ao óleo são encaminhados diretamente para as multivias da Estação Coletora e Compressora de Benfica (ECC-BEN). O gás liberado nos separadores da produção dos poços com aproveitamento deste fluido em Boa Vista vai para a sucção dos compressores, e de lá através de gasoduto para o Pólo Industrial de Guimarães, onde é processado nas Unidades de Processamento de Gás Natural (UPGN) daquela instalação.

Número de Poços:

Poços:	05/2016
Perfurados:	71
Produtores:	33
Injetores:	17

Geologia da área e Reservatórios: Os principais reservatórios do campo são arenitos fluviais a fluvial-estuarinos da Formação Açú (Albiano/Cenomaniano) que ocorrem entre as profundidades de 850,0 a 1300,0 m. As porosidades variam de 20 a 25%, as permeabilidades de 400 a 1400 mD, e o óleo varia de 23° a 54° API. O principal fluido é o óleo, porém o campo já produziu condensado e consideráveis volumes de gás. O mecanismo primário de produção nos reservatórios mais rasos do campo (ACUMO5 a ACU550) é o de expansão de líquidos, enquanto que o influxo de água é predominante nos reservatórios mais profundos (ACU690 a ACU940B U-BVS). O plano de drenagem conta com um projeto de recuperação secundária por injeção de água implantado em dez zonas do campo.

Volume "in place"	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	9,96
Condensado (milhões de m ³)	0,02
Gás Associado (milhões de m ³)	535,62
Gás Não Associado (milhões de m ³)	99,10

Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	1,72
Condensado (milhões de m ³)	0,00
Gás Associado (milhões de m ³)	250,14
Gás Não Associado (milhões de m ³)	6,34

Histórico de produção - Campo de Boa Vista

